

# REPRESENTATIVIDADE DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO TOCANTINS NA PRESERVAÇÃO DA AVIFAUNA REGIONAL

R.S. Moura; R.T. Pinheiro; T. Dornas

Universidade Federal do Tocantins – Campus Porto Nacional

Núcleo de Estudos Ambientais. Rua 03, Quadra 17, Lote 11, S/N – Jardim dos Ipês. CEP 77500-000

Porto Nacional, TO. e-mail: [ricardos\\_moura@hotmail.com](mailto:ricardos_moura@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

O estabelecimento de uma rede de Unidades de Conservação é considerado um dos principais instrumentos para conservação da biodiversidade, dos serviços ambientais, processos ecológicos e evolutivos. Unidades de Conservação são espaços onde as atividades e ocupações humanas são restritas e manejadas, sua principal função é proteger a biodiversidade e seus elementos de processos que ameacem a sua existência (Olmos, 2007).

Estima-se que pelo menos 20% das espécies ameaçadas e/ou endêmicas do Cerrado não ocorram em áreas protegidas. A má distribuição geográfica indica uma limitada representatividade da heterogeneidade regional do domínio, onde alguns ambientes, especialmente os campos limpos, campos rupestres e as florestas decíduas, ficam mal representados nas atuais unidades (Braz, 2003).

Dada a estreita relação das aves com o tipo de ambiente onde vivem e seu estado de conservação, estas respondem satisfatoriamente aos efeitos das mudanças ambientais (Dornas, 2016), por isso tal grupo se apresenta como bom modelo para estudos de conservação.

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo avaliar a representatividade das Unidades de Conservação na proteção de aves silvestres que ocorrem no Tocantins.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado em todo o Estado do Tocantins, que tem uma área de 277.620 Km<sup>2</sup>, está localizado na região Norte do país (5°10'06"S, 45°41'46"W e 13°27'59"S, 50°44'33"W) representando 5,4% do território da Amazônia Legal. Possui população estimada em 1.300.000 habitantes e 139 municípios. Tem limites com os Estados do Pará e Mato Grosso a oeste, Maranhão a norte e nordeste, Piauí e Bahia a leste e Goiás ao sul (Seplan, 2008).

Foi realizada exaustiva compilação de registros de aves do estado. A literatura utilizada para consulta consistiu em artigos científicos, relatórios de Estudos de Impacto Ambiental, documentos oficiais como Planos de Manejo e estudos de cunho ambiental; A nomenclatura das espécies seguiu o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos CBRO (2014). Para avaliar a representatividade das Unidades de Conservação na preservação da avifauna tocaninense, utilizamos a lista de aves do estado como referência (Dornas, 2009). Esta lista foi atualizada com base nas buscas supracitadas e adicionadas informações com respeito à sua composição taxonômica, distribuição no estado, status de conservação (MMA 2016). A partir de então foi analisado se estas possuem registros dentro das diferentes categorias de unidades de conservação, tendo como base os planos de manejo e estudos realizados em cada uma das UCs federais, estaduais e municipais do Tocantins. A efetividade das UCs na preservação das aves tocaninenses foi avaliada através do cruzamento das listas das espécies de aves presentes nas UCs do Tocantins junto a lista consolidada das espécies de aves Tocantineses. A subtração destas duas listas resultou numa listagem que mostrou quais espécies de aves ocorrem e não ocorrem dentro dos limites das UCs do estado do Tocantins.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 643 espécies registradas para o estado do Tocantins, 78,7% estão presentes em unidades de conservação do estado um percentual bastante representativo no tocante a área e dispersão destas áreas protegidas no Estado. Destas 74,4% estão presentes em UCs de proteção integral e 64,5% em UCs de uso sustentável, garantindo dessa maneira a conservação de aproximadamente dois terços das espécies que ocorrem no Tocantins.

Em se tratando das espécies ameaçadas, 24 espécies com algum grau de ameaça ocorrem no Tocantins MMA (2016), destas 70,8% estão presentes em UCs de proteção integral e 41,7% em UCs de uso sustentável. O número de espécies ameaçadas protegidas pelas unidades de conservação é considerável, porém ainda é menor que o encontrado em outras regiões do Cerrado. Apesar da elevada representatividade das espécies registradas em áreas protegidas do Estado, algumas regiões ainda carecem de unidades de conservação como por exemplo a região norte onde estão os remanescentes de floresta amazônica e no extremo sudeste, onde estão os remanescentes de mata seca no Estado. Implementar unidades de conservação nestas regiões é a melhor garantia para conservação da biodiversidade regional.

## CONCLUSÃO

Apesar de ocuparem uma área pouco representativa e estarem concentradas na região central do estado, as unidades de conservação protegem uma parcela significativa da avifauna que ocorre no Tocantins.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRAZ, V. S., 2003.** A representatividade das Unidades de Conservação do Cerrado na preservação da avifauna. 2003. Brasília: Universidade de Brasília, 68 p. Dissertação de Mestrado em Ecologia.

**CBRO - COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS 2014.** Listas das aves do Brasil. 11ª Edição. Disponível em: <http://www.cbro.org.br>, Acesso em 20 outubro. 2018.

**DORNAS, T., 2009.** Compilação dos registros de quelônios, crocodilianos e aves do Estado do Tocantins: biodiversidade e lacunas de conhecimento. Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 244 p. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais.

**DORNAS, T. 2016.** Aves da Amazônia Tocantinense e Regiões Ecotonais: Composição e Riqueza, Endemismos, Biogeografia e Conservação. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE. Belém – Pará – Brasil.

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA, 2016.** Relatório Consolidado das Unidades de Conservação por Bioma. Disponível em: [www.mma.gov.br/cadastro\\_uc](http://www.mma.gov.br/cadastro_uc). Acesso em 10 Outubro 2018.

**OLMOS, F. 2007.** Representatividade ambiental de unidades de conservação: propondo novas UCs no Tocantins. Pp. 227239 In: Nunes; M.L.; Takahashi, L.Y.; Theulen, V. (orgs.). Unidades de Conservação: atualidades e tendências. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

**SEPLAN. 2008.** Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente Atlas do Tocantins Subsídios ao planejamento à gestão territorial. 5º edição, Secretária de Planejamento do Estado Do Tocantins. Palmas. 62p.

(AGRADECIMENTOS)

Universidade Federal do Tocantins - UFT. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES